

UNIVERSIDADE FEDERAL DE CIÊNCIAS DA SAÚDE DE PORTO ALEGRE
DEPARTAMENTO DE GESTÃO EM SAÚDE

ANIELLEN CARDOZO DA SILVA ZAMAI

**FATORES DE PROTEÇÃO PSICOSSOCIAL AO BURNOUT EM PROFISSIONAIS
DE SAÚDE NO AMBIENTE HOSPITALAR**

PORTO ALEGRE
2022

ANIELLEN CARDOZO DA SILVA ZAMAI

**FATORES DE PROTEÇÃO PSICOSSOCIAL AO BURNOUT EM PROFISSIONAIS
DE SAÚDE NO AMBIENTE HOSPITALAR**

Trabalho de Conclusão de Curso de graduação apresentado ao Departamento de Gestão em Saúde da Universidade Federal de Ciências da Saúde de Porto Alegre, como requisito parcial para a obtenção do grau de Bacharel em Gestão em Saúde.

Orientadora: Prof^a. Dr^a. Ana Cláudia Souza Vazquez

PORTO ALEGRE
2022

Catálogo na Publicação

Zamai, Aniellen Cardozo da Silva
FATORES DE PROTEÇÃO PSICOSSOCIAL AO BURNOUT EM
PROFISSIONAIS DE SAÚDE NO AMBIENTE HOSPITALAR / Aniellen
Cardozo da Silva Zamai. -- 2022.
36 p. : graf., tab. ; 30 cm.

Relatório (trabalho de conclusão de curso) --
Universidade Federal de Ciências da Saúde de Porto
Alegre, Curso de Gestão em Saúde, 2022.

Orientador(a): Ana Cláudia Souza Vazquez.

1. síndrome de burnout. 2. gestão de pessoas. 3. saúde
mental. 4. pandemia. 5. profissionais da saúde. I.
Título.

Sistema de Geração de Ficha Catalográfica da UFCSPA com os dados
fornecidos pelo(a) autor(a).

SUMÁRIO

1. INTRODUÇÃO	9
1.1. Objetivo Geral	11
1.2. Objetivos Específicos	11
2. REFERENCIAL TEÓRICO	11
2.1. Gestor em Saúde	11
2.1.1. Gestor como líder	13
2.2. Síndrome de Burnout	15
2.2.1. Satisfação de Vida	16
2.2.2. Engajamento no Trabalho	16
2.2.3. Teoria Job-Demand Resources Model (JDR)	17
3. MÉTODO	18
3.1. Instrumentos	19
3.2. Análise de Dados	21
3.3. Questões Éticas	21
4. RESULTADOS	21
4.1. Características sociodemográficas	21
4.2. Fatores relacionados à Síndrome de Burnout	22
5. DISCUSSÃO	25
6. Referências	27
7. Apêndice	31

Resumo

A Síndrome de Burnout está cada vez mais presente nos profissionais da saúde, especialmente diante das mudanças organizacionais que ocasionam a alta demanda de trabalho e o esgotamento dos profissionais, como por exemplo a pandemia da COVID-19. Dessa forma, cabe ao gestor em saúde visar o trabalho saúde e promover o bem-estar e engajamento dos colaboradores. O objetivo deste estudo é identificar quais os fatores de proteção psicossocial à Síndrome de Burnout que o gestor pode implementar para promoção do trabalho saudável. Trata-se de pesquisa quantitativa, realizada entre maio e agosto de 2022, e aplicada através de um questionário online. Participaram 64 profissionais de saúde, sendo que 69,35% dos profissionais atuam na assistência ao paciente e 30,65% em cargos de diretores, gestores, coordenadores e na área administrativa do hospital. Para a pesquisa foram utilizadas a escala de avaliação de Burnout (BAT), escala de Engajamento no Trabalho (UWES-9), escala de satisfação de vida (SWLS), escala de recursos e demandas (JDR-Q) e os questionários sociodemográfico e de Percepção de Políticas de Gestão de Pessoas. Os resultados indicaram que o nível médio de Burnout entre os profissionais que atuaram na linha de frente da COVID-19 é semelhante àqueles que não trabalharam. Além disso, demonstrou que o engajamento no trabalho, assim como os recursos laborais e a satisfação de vida estão associados negativamente com o Burnout. Portanto, é responsabilidade do gestor implementar os fatores de proteção encontrados no estudo para garantir um trabalho saudável aos profissionais.

Palavras-chave: pandemia; síndrome de burnout; fatores de risco e proteção; gestão de pessoas; saúde mental; profissionais da saúde;

Abstract

Burnout Syndrome is increasingly present in health professionals, especially in the face of organizational changes that cause high demand for work and the exhaustion of professionals, such as the COVID-19 pandemic. Thus, it is up to the health manager to aim at health work and promote the well-being and engagement of employees. The objective of this study is to identify which psychosocial protective factors against Burnout Syndrome can be implemented by managers to promote

healthy work. This is a quantitative research, between May and August 2022, applied through an online questionnaire. 64 health professionals participated, including 69.35% of professionals that work in patient care and 30.65% in positions of directors, managers, coordinators and in the administrative area of the hospital. For the research, the Burnout Assessment Scale (BAT), the Work Engagement Scale (UWES-9), the Life Satisfaction Scale (SWLS), the Job-Demand Resources Questionnaire (JDR-Q), the sociodemographic and Perception of People Management Policies questionnaires were used. The results indicated that the average level of Burnout among professionals who worked on the front lines of COVID-19 is similar to those who did not work. In addition, it demonstrated that work engagement, as well as work resources and life satisfaction are negatively associated with Burnout. Therefore, it is the manager's responsibility to implement the protective factors found in the study to ensure a healthy work for professionals.

Keywords: Pandemic; Burnout Syndrome; Risk and Protective Factors; People Management; Mental Health; Health Professionals;